

**DIRETORIA LEGISLATIVA  
CONSULTORIA LEGISLATIVA**

**ORIGEM:** COMISSÃO EXTERNA DA CONSTRUÇÃO DA FERROVIA NOVA TRANSNORDESTINA (CEXTRANS)

**TIPO DE TRABALHO:** INFORMAÇÃO TÉCNICA

**ASSUNTO:** Audiência pública realizada em 16/03/2016, com a participação da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A. para tratar das obras da ferrovia Nova Transnordestina.

**CONSULTOR:** ROSE MIRIAN HOFMANN

**DATA:** 03/05/2016

**Palestrante:**

Sr. Mario Rodrigues Júnior – Diretor-Presidente da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

**Tema:** Debate sobre a atuação e responsabilidade da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A, acionista da Transnordestina Logística S.A (TLSA), concessionária que conduz a obra da Ferrovia Nova Transnordestina.

**Data:** 16/03/2016

O Deputado Raimundo Gomes de Matos, Coordenador da Comissão Externa da Construção da ferrovia Nova Transnordestina (CEXTRANS), deu início à audiência convidando para compor a mesa o Sr. Mario Rodrigues Júnior, Diretor-Presidente da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

Com a palavra, o orador fez uma breve explanação sobre os projetos ferroviários de maior relevância no cenário nacional, para em seguida tratar especificamente do projeto da Nova Transnordestina, no qual a Valec participa apenas como acionista e não como executor. Destacou os seguintes fatos e aspectos que sustentam a atuação da empresa no referido projeto:

- Lei 11.772/2008: Art. 9º, Inciso IX - *Compete à Valec, em conformidade com as diretrizes do Ministério dos Transportes: IX – participar minoritariamente do capital de empresas que tenham por objeto construir e operar a Estrada de Ferro EF 232;*
  - 28/01/2011: Decreto Presidencial autoriza abertura de crédito especial e extraordinário para investimento na Transnordestina;
  - 19/04/2011: Parecer PGFN 647/2011 – não se opôs a participação societária da Valec na Transnordestina Logística S.A. (TLSA);
  - 19/05/2011: execução do aporte pela Valec, no valor de R\$ 164,6 milhões;
  - 10/04/2013 e 19/07/2013: Pareceres Nº 417 e Nº 835, da STN – não se opuseram à participação da Valec no Acordo de Acionistas da TLSA;
  - 23/07/2013: Parecer PGFN 1451/2013 – concluiu que não havia óbices jurídicos à aprovação do Acordo de Acionistas pelo Ministro da Fazenda;
- e

- 31/07/2013: Ministério da Fazenda - com base nos pareceres da PGFN e da STN aprovou a realização do Acordo de Acionistas pela Valec.

A atuação da Valec está respaldada em Pareceres de diversos órgãos do governo federal e seu papel, frisou, é de **executora dos repasses de recursos do governo federal**. A empresa participa com dois representantes no Conselho de Administração da Transnordestina composto por 7 conselheiros e tem poder de aprovação e veto de matérias sujeitas a procedimentos especiais, mesmo não tendo ações ordinárias, nos termos de acordo de acionistas.

Na sequência, ao tratar da participação societária, a Valec foi apresentada como sendo uma “empresa privada”<sup>1</sup>, estruturada na forma de sociedade anônima de capital aberto e com capital social composto por 42.443.708 de ações (ON + PN).

A composição acionária em 30/12/2015 é apresentada no Quadro 1:

<b>Quadro 1 – Composição Acionária</b>				
<b>Acionistas</b>	<b>Ações Ordinárias</b>	<b>Ações Preferenciais</b>	<b>Total</b>	<b>% Total</b>
CSN	22.761.085	1.397.545	24.158.630	56,92%
BNDESPar	208.743	1.557.818	1.766.561	4,17%
BNDES	-	2.386.777	2.386.777	5,62%
FINAME	-	565.755	565.755	1,33%
<b>VALEC</b>	-	13.565.985	<b>13.565.985</b>	<b>31,96%</b>
FINOR	-	-	-	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>22.969.828</b>	<b>19.473.880</b>	<b>42.443.708</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: <http://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-temporarias/externas/55a-legislatura/construcao-da-ferrofia-nova-transnordestina/documentos/audiencias-publicas/valec-sr-mario-rodrigues-junior>

<sup>1</sup> Embora tenha constado na apresentação do palestrante que a Valec é uma “empresa privada”, a Lei nº 11.772, de 17 de setembro de 2008, assim dispõe:

Art. 8º A VALEC - Engenharia, Construções e Ferrovias S.A., sociedade por ações controlada pela União, fica transformada em **empresa pública**, sob a forma de sociedade por ações, vinculada ao Ministério dos Transportes, nos termos previstos nesta Lei.

[...]

§ 3º A Valec sujeitar-se-á ao regime jurídico próprio das **empresas privadas**, inclusive quanto aos direitos e obrigações civis, comerciais, trabalhistas e tributários.

O arquivo da apresentação está disponível em: <http://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-temporarias/externas/55a-legislatura/construcao-da-ferrofia-nova-transnordestina/documentos/audiencias-publicas/valec-sr-mario-rodrigues-junior>

Com base nos dados do Quadro 2, a seguir reproduzido, apresentou os recursos já aportados na Transnordestina pelos acionistas relacionados.

<b>Quadro 2 – Acionistas TLSA: aportes efetuados</b>	
<b>Fontes</b>	<b>Recursos liberados até dez/2015</b>
	<b>Valor</b>
<b>Recursos Próprios</b>	<b>2.667,26</b>
CSN	1.318,30
<i>CSN EQUITY</i>	<i>642,84</i>
<i>BNDES PARA CSN</i>	<i>675,46</i>
FINOR	364,36
VALEC	984,60
<b>Recursos de Terceiros</b>	<b>3.470,10</b>
SUDENE/FDNE	3.065,10
BNDES	225,00
BNB/FNE	180,00
<b>Total</b>	<b>6.137,36</b>
Fonte: <a href="http://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-temporarias/externas/55a-legislatura/construcao-da-ferrofia-nova-transnordestina/documentos/audiencias-publicas/valec-sr-mario-rodrigues-junior">http://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-temporarias/externas/55a-legislatura/construcao-da-ferrofia-nova-transnordestina/documentos/audiencias-publicas/valec-sr-mario-rodrigues-junior</a>	

Em relação à participação da Valec, enfatizou as seguintes considerações:

- O Bloco Público (Valec, BNDESpAr, BNDES, FINAME e FINOR) detém 43% das ações da TLSA;
- A Valec aportou R\$ 984,6 milhões, sendo R\$ 220 milhões ainda na condição de AFAC (posição dez/2015);
- A evolução do empreendimento, em janeiro/2016, atingiu 56% do total (Fonte - Relatório Mensal de Acompanhamento – TLSA);
- Aproximadamente 80% dos recursos financeiros previstos no cronograma já foram aportados até dez/2015.

Quando disse “ainda na condição de AFAC”, explicou que os valores ainda não haviam sido integralizados, mas que a expectativa era de que isso fosse feito até abril/2016. Esclareceu que a Valec havia atingido o teto das ações preferenciais e que esse limite só seria ampliado com o aporte de

recursos por outros entes, em especial pela Companhia Siderúrgica Nacional (CSN). Não havendo o referido aporte, a Valec passaria a ter ações ordinárias.

Em seguida, trouxe dados sobre os percentuais de execução física (56%) e financeira (80%), demonstrados no Quadro 3:

<b>Quadro 3 – Execução física e financeira (jan/2016)</b>		
Avanço físico	INFRA	66%
	OAE	53%
	SUPER	42%
	<b>GERAL</b>	<b>56%</b>
Avanço Financeiro		<b>80%</b>
Fonte: <a href="http://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-temporarias/externas/55a-legislatura/construcao-da-ferrofia-nova-transnordestina/documentos/audiencias-publicas/valec-sr-mario-rodrigues-junior">http://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-temporarias/externas/55a-legislatura/construcao-da-ferrofia-nova-transnordestina/documentos/audiencias-publicas/valec-sr-mario-rodrigues-junior</a>		

Segundo ele, a ferrovia possui um total de 1.753 km e um orçamento estimado em de R\$ 7,54 bilhões (valor com base em 2013), que precisa ser atualizado. Tomando como base o valor médio de R\$ 6 milhões para se construir cada km de ferrovia, demonstrou que, multiplicando esse valor pelo total de 1.753 km, seria alcançado o montante de aproximadamente R\$ 10 bilhões, que representa o real investimento a ser alocado na obra. Enfatizou que o valor de R\$ 6 milhões por km de ferrovia é um valor muito sustentável, sendo difícil ocorrer um custo abaixo disso.

Em seguida apresentou a Figura 1, com um esboço da situação das obras, indicando em verde o que já está concluído, em azul o que está em execução, em amarelo o que está sendo contratado e em vermelho o que está com licenciamento ambiental em curso.

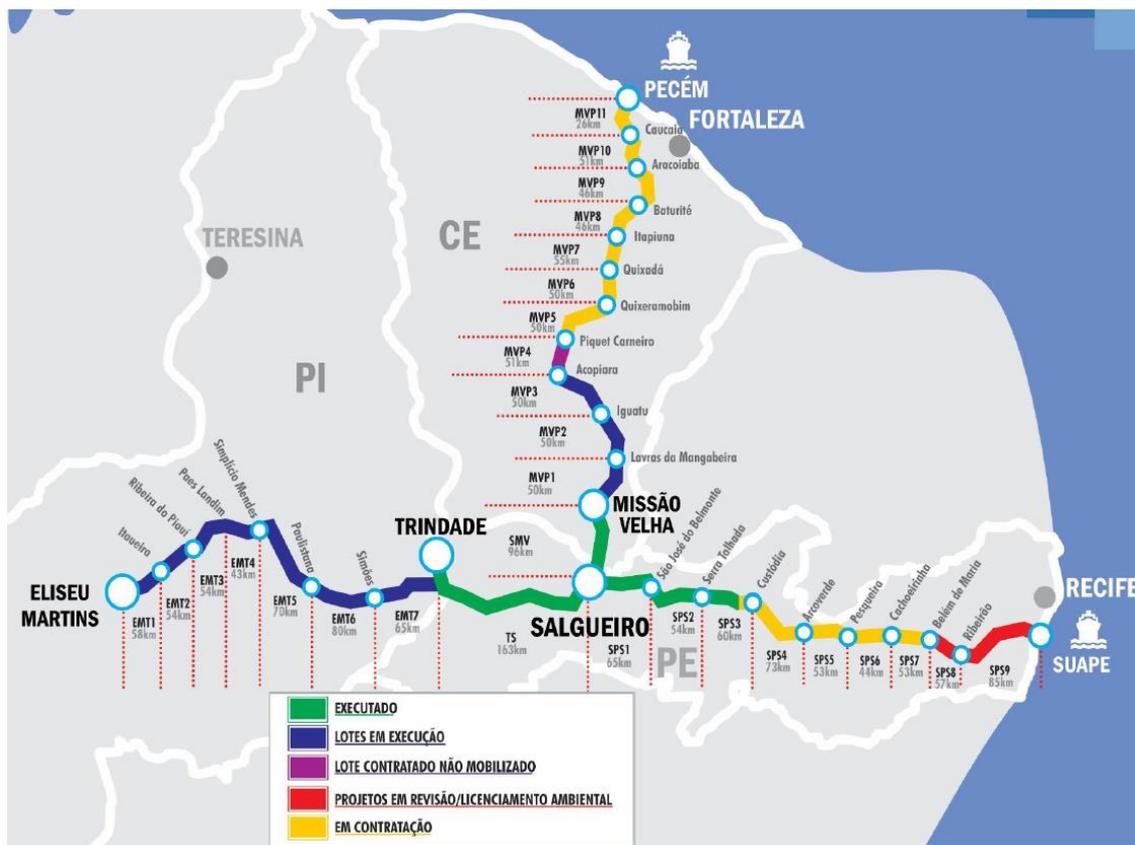


Figura 1 – Situação das obras da Nova Transnordestina

Nesse contexto, esclareceu que a Valec, 100% dependente de recursos do Tesouro, é o instrumento por meio do qual o Governo decidiu priorizar esta ferrovia. Toda a política de repasse e de definição dos aportes, ressaltou, se dá pelo Governo Federal, sem que a presidência ou a diretoria da Valec tenham poder decisório nesse quesito.

Em outras palavras, afirmou que a Valec é somente um instrumento que o Governo encontrou para, dentro da lei e com base em “n” pareceres, repassar recursos à Transnordestina.

Prosseguindo, afirmou que a gestão e fiscalização da concessão competem à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Embora a empresa já tenha cogitado fiscalizar a obra, o entendimento pacificado é de que isso poderia gerar conflito por manter dois entes do mesmo ministério atuando nesse papel. Por este motivo, decidiu-se por restringir a atuação da Valec ao cumprimento das decisões governamentais.

Com essa fala, colocou-se à disposição para responder a questionamentos, bem como se dispôs a designar equipe técnica para acompanhar os parlamentares em eventual visita técnica a ser agendada.

Abrindo o ciclo de perguntas, o Deputado Raimundo Gomes de Matos indagou sobre a periodicidade com que Conselho de Administração da Transnordestina se reúne e sobre a real extensão de sua autonomia.

O representante da Valec informou que as reuniões são trimestrais e que o Conselho é presidido pela CSN. Ponderou que atualmente sua atuação ainda é muito voltada para a execução das obras, tendo em vista que a ferrovia ainda não opera.

O Deputado Raimundo Gomes de Matos pediu, então, mais detalhes sobre a operacionalização dos repasses. O Sr. Mário Rodrigues Júnior explicou que as decisões são tomadas pelo Governo e, como se trata de uma obra do PAC, o responsável, naquela data, era o Sr. Maurício Muniz.

Adicionalmente, explicou que o processo decisório se dá no âmbito do Ministério dos Transportes, a partir da solicitação de aporte de recursos. Havendo aprovação, publica-se no Diário Oficial e, a partir daí, ocorre o efetivo repasse. No momento em que os valores são integralizados, a Valec recebe isso em ações. Depois que a ferrovia estiver operando, ela receberá dividendos e será ressarcida.

Na sequência, o parlamentar questionou se ainda há trechos a serem estudados, fazendo menção a um suposto ramal que promoveria a ligação com o Rio Grande do Norte. Também perguntou se há interlocução da empresa com os secretários de estado. O Sr. Mário Rodrigues Júnior afirmou desconhecer tal acréscimo ao traçado e, caso exista, ele seria analisado pela ANTT, sem passar pela Valec. afirmou que a empresa se apoia muito hoje na Agência e que, se há interlocução com os atores estaduais, isso estaria sendo feito pela ANTT e não pela Valec.

Também os estudos de viabilidade, fez questão de registrar, não foram feitos pela Valec, embora o Tribunal de contas da União a questione sobre o assunto.

Com a palavra, o Sr. Iltamar de Oliveira Mendonça, da Valec, fez comentários sobre os repasses. Segundo ele o orçamento inicial era

de 7,5 bilhões e qualquer valor acima disso, conforme estabelecido no acordo de investimentos e de acionistas, é de responsabilidade da CSN. O que eles estão tentando hoje, afirmou, são algumas parcerias e também ajustes nesse orçamento original.

A palavra foi então concedida ao Deputado Gonzaga Patriota, que exaltou a importância da retomada do desenvolvimento de ferrovias para o desenvolvimento nacional.

O Sr. Mário corroborou com a opinião do ilustre Deputado, informando que Ministério dos Transportes está trabalhando no chamado Programa de Investimentos em Logística (PIL), que trata de “n” concessões e, diante da falta de recursos, busca atrair o interesse da iniciativa privada para o setor.

O Deputado Evair de Melo fez uso da palavra para registrar a criação da Comissão Externa que acompanhará as obras paralisadas no País, para que haja a devida responsabilização daqueles que deram causa à interrupção.

Em seguida fez uso da palavra o Deputado Augusto Coutinho, relator da Comissão Externa da Construção da Ferrovia Nova Transnordestina, que demonstrou preocupação com as interrupções frequentes nas obras, ressaltando a necessidade de visitas técnicas aos locais mais críticos.

O Deputado Raimundo Gomes de Matos encerrou a audiência, agradecendo a presença de todos e a valiosa contribuição da Valec ao debate.

Consultoria Legislativa, em 04 de maio de 2016.

ROSE MIRIAN HOFMANN  
Consultora Legislativa